

Estudar a natureza, em prol da sustentabilidade

Dividindo o seu âmbito em três grandes eixos – a agricultura e pecuária, a produção alimentar e a saúde, o clima e o ambiente – o Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente tem procurado alcançar o reconhecimento mundial, através da internacionalização do seu trabalho científico.

Integrado na Universidade dos Açores, e dirigido atualmente por Alfredo Borba, o Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA) corresponde a um organismo científico creditado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que assume um especial interesse pela realidade geográfica, social e ambiental subjacente a esta Região Autónoma na prossecução de um corpo de conhecimentos capaz de influir, de um modo particularmente direto, na vida económica e no bem-estar populacional do Arquipélago.

São, nesse contexto, particularmente amplos os horizontes disciplinares de um organismo que, ao abrigo de algumas das suas principais finalidades, procura contribuir não apenas para a modernização das práticas agrícola e pecuária, como também para a crescente qualidade e inovação dos produtos alimentares resultan-

tes de duas das principais atividades económicas do território. A tais imperativos científicos acrescenta-se, todavia, um conjunto de outras linhas-mestras em torno da previsão e caracterização do clima insular ou da mitigação dos efeitos associados às alterações globais.

Acreditando na mais-valia de produzir investigação capaz de atender aos desafios e carências da sociedade em geral e das populações insulares em particular, nomeadamente pela promoção de mecanismos e soluções marcadas pela sustentabilidade dos recursos naturais e alimentares, o IITAA faz questão de complementar o cariz regional e nacional do seu trabalho investigativo com a integração em projetos e iniciativas de dimensão europeia e mundial, numa ambição a que não serão alheios os recentes esforços de internacionalização que o Instituto tem vindo a protagonizar.

Agricultura e Produção Animal

Fazendo jus à diversidade de temáticas que define o âmbito de intervenção deste organismo científico, é no seio de três diferentes Grupos de Investigação que o seu corpo de colaboradores se encontra subdividido. Coordenado por Alfredo Borba, a primeira destas unidades focaliza o seu trabalho científico em torno de uma das áreas de atividade que mais influi na economia do Arquipélago: Agricultura e Produção Animal. Nesse sentido, e aproveitando uma relação de especial proximidade junto dos produtores regionais, tem sido missão do IITAA contribuir para uma gradual e continuada evolução de processos e mentalidades, tendo em vista uma maior sustentabilidade em torno do setor primário.

Temáticas como a fertilidade dos solos, a qualidade das águas, as características subjacentes ao pastoreio, nomeadamente no que se refere à superior qualidade da

carne e do leite nele produzido, a reprodução do gado ou os aspetos relacionados com a forragem e silagem incluem-se no ADN de um Grupo de Investigação em cuja filosofia se reconhece a preocupação com o desenvolvimento de estudos científicos genuinamente concentrados na resolução de problemas reais, podendo a informação deles resultante ser partilhada através, por exemplo, da organização de conferências informativas.

Tecnologias Alimentares e Saúde

Assumindo, de igual modo, uma relação de elevada proximidade junto da população do Arquipélago, o Grupo de Investigação em Tecnologias Alimentares e Saúde atribui uma importante componente do seu trabalho à segurança alimentar, no que corresponde a uma das grandes preocupações assumidas pelas empresas e produtores locais. De resto, a especial relação que existe entre o corpo científico e a população local evidencia-se quer pela prestação de serviços de consultoria técnica, quer pela pertinência das linhas orientadoras que pautam o trabalho científico aqui desenvolvido.

Contando presentemente com a coordenação de Célia Costa Gomes da Silva, este corresponde a um núcleo científico vocacionado para a procura de respostas a uma série de necessidades, como sejam o estudo da biodiversidade e da qualidade dos alimentos tradicionais, o reforço da qualidade desses mesmos bens alimentares, o estudo das alterações bioquímicas ao longo da maturação do Queijo do Pico, a deteção de riscos toxicológicos e microbiológicos na cadeia alimentar, a incidência de *Salmonella* e *Listeria* nos produ-



O IITAA assume especial interesse na prossecução de um corpo de conhecimentos capaz de influir na vida económica e no bem-estar populacional do Arquipélago.

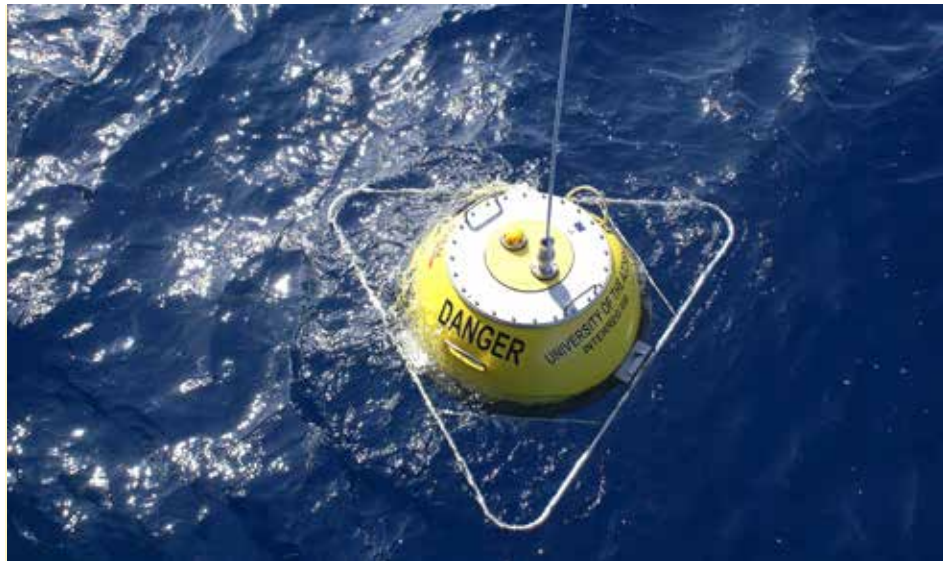


tos avícolas ou a influência dos solos no surgimento de micro e macronutrientes na produção de uva e vinha, entre outros pertinentes tópicos de investigação.

Clima, Meteorologia e Mudanças Globais

Uma terceira vertente do âmbito científico do IITAA concretiza-se por intermédio do Grupo do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais, chefiado por Eduardo Brito de Azevedo. Importa, desde logo, recordar que pela especificidade das suas características geográficas, os arquipélagos situados em pleno Oceano Atlântico constituem-se como valiosas plataformas para a observação de diversas tipologias de fenómenos naturais, sendo – a este respeito – particularmente reconhecido o potencial da Região Autónoma dos Açores enquanto centro de estudos meteorológicos.

Como tal, e de forma muito sucinta, poderão salientar-se alguns objetivos em torno das demandas científicas que tão bem circunscrevem este Grupo de Investigação, desde o estudo e monitorização das interações entre o oceano e a atmosfera, aos efeitos das mudanças globais em organismos marinhos e insulares, sem esquecer o desenvolvimento de metodologias ou infraestruturas que permitam monitorizar fenómenos meteorológicos, atendendo às características de um contexto insular como seja o Arquipélago dos Açores. Paralelamente, todavia, à intenção de solidificar o estatuto desta região no contexto científico além-fronteiras em torno de matérias como a monitorização do clima na bacia oceânica, tem sido outra missão deste corpo de investigadores



contribuir para a otimização dos métodos de caracterização do clima, assegurando que estes se possam sintonizar à necessidade de múltiplos setores, nomeadamente a Agricultura, as Energias Alternativas, o Planeamento Urbano, a Proteção Civil ou o Turismo.

Provando, efetivamente, o cariz aplicável do saber que o IITAA produz, importa lembrar que esta corresponde a uma das entidades responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto CLIMAAT, o qual se dedica à recolha e compilação de dados meteorológicos e climáticos, tendo em vista o ulterior aproveitamento aplicado desta

mesma informação. Já em consonância com um conjunto de propósitos que se traduzem numa autêntica mais-valia para a sustentabilidade, segurança e eficiência económica de toda uma região, o trabalho científico desenvolvido a bordo das plataformas integradas no IITAA afirma-se como um importante mecanismo de promoção do trabalho científico desenvolvido no seio do Arquipélago.

Divulgação do conhecimento além-fronteiras

Consciente das infinitas potencialidades de que a divulgação internacional do conhecimento se poderá revestir, especialmente num panorama de globalização e de contínuas alterações climáticas, o Instituto de Investigação deu início, em 2017, à publicação da revista científica “IITAA Technical Issues”, em cujas páginas se encontra o nobre propósito de promover, junto da comunidade mundial, o trabalho de um empenhado corpo de investigadores.

Consciente das potencialidades da divulgação internacional do conhecimento, o IITAA deu início à publicação de uma revista científica, promovendo o trabalho do seu corpo de investigadores.

Assumindo-se como uma revista de regime anual, publicada em língua inglesa e focada em refletir sobre as temáticas-chave que caracterizam o organismo, a edição apresenta um total de cinco artigos científicos, que discorrem sobre temáticas como – por exemplo – a influência da dieta no perfil de ácidos gordos no leite das vacas, o potencial dos caranguejos dos Açores como valiosa fonte de alimentação, ou a importância da forragem não convencional no combate aos efeitos de estufa na produção de bovinos.

Mas o inusitado dinamismo que tem caracterizado o corpo de investigadores afeto ao IITAA reflete-se, por outro lado, no crescente volume de artigos científicos que têm vindo a marcar presença em prestigiadas publicações internacionais de que o Dairy Science, o Meat Science o International Journal of Agronomy and Agricultural Research, o Biogeosciences, o Journal of Animal Science o Global Change Biology, o MEPS, ou o International Journal of Food Microbiology constituem exemplo. Será, posto isto, num continuado esforço de preservar a aclamação dos pares mundiais, sem esquecer todavia o apelo e as necessidades manifestadas pelos agentes locais, que o Instituto continuará a pautar um trajeto científico que não esquece a aplicabilidade universal de investigações desenvolvidas à escala regional.



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Financiado pelos fundos FEDER através do Programa Operacional - COMPETE e pelos Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, no âmbito do projeto UID/CVT/00153/2013